

LIBATIUS BORAGE'S

ADVANCED

POTION
MAKING





Capítulo 1: História do Preparo de Poções

As poções tem seus indícios desde a era pré-histórica, onde para se preparar uma era necessário o uso de magia Wicca, que era manuseada apenas, em sua maioria, por bruxos das trevas. O objetivo desses bruxos era levar a magia mais adiante com seus interesses próprios, tentando se apoderar do conhecimento mágico na época, que era restrito a todos.

Na época pré-histórica o efeito não era instantâneo, isso só veio a ocorrer na época medieval, onde as poções desencadearam uma grande importância para a humanidade e formaram novos alquímicos (em alusão a como as poções eram tratadas, alquimia.) como Gregory Smarmy, criador do Ungüento Grasiento, que faz pensar que quem o toma pense que o criador é seu melhor amigo. Outra figura de grande importância foi Clidna, conhecedora das artes do rocio lunar, que é como a luz da lua faz efeito no preparo das poções. Outras figuras sem muita importância tiveram alguns feitos na época medieval, que acabou se tornando uma época evolutiva no quesito poções.

Outras épocas foram marcadas com feitos menos importantes, dentre elas a Romana e Egípcia, contudo a época de mais destaque na produção de invenção de poções foi o século XVIII, onde vários teóricos iluministas tiveram destaques. Como toda causa tem sua consequência esta constante evolução das poções tornou-se fatal para alguns bruxos, fazendo com que bruxos comuns se tornassem grande revolucionistas.

Capítulo 2: Poções marcam a sociedade

As poções marcaram muito a sociedade nos tempos antigos, quando bruxas eram perseguidas por serem acusadas de fazerem bruxaria. Alguns desacreditam na relação existente entre o caos e as poções, mas é constrangedor o quanto estão interligados esses termos. Na era Feudal as bruxas eram consideradas monstros por fazerem suas poções e feitiços, assim, elas tinham de se refugiar em lugares remotos, se esconder da sociedade trouxa. Quando pegas, elas eram julgadas e punidas de acordo com a cruel lei, sendo "queimadas" vivas. Mas de fato, elas não eram exatamente queimadas, graças as poções da época elas apenas "fingiam" a crematura, que era aceita como a morte para os trouxas locais, assim muitas sobreviveram

as repugnantes punições da era Feudal, formando a sociedade conhecida hoje em dia.

Não só por salvarem alguns que não matem outros, apesar de controvérsias haviam sim poções malignas, em um todo elas tinham o objetivo de aniquilar a vítima em tempo rápido, sem dar chances.

Acredito eu que foi por efeito da malevolência destas poções que foi criada a "monstruosa era das bruxas", onde os trouxas eram o lado da razão e tinham de matar e aniquilar todos aqueles que julgavam ser bruxas.

Capítulo 3: Poções no Dia-a-Dia

Desde os tempos pré-históricos as poções eram apreciadas por apenas soltarem uma fumaça esverdeada, por coisas simples do gênero. Assim, a evolução das poções foi de grande avanço na complexidade em seu preparo. As poções receberam mais um pouco de evolução ao terem investimentos de bruxos ricos para a criação de novos equipamentos modernizados, como o caldeirão autorrevoltante, idealizado por Gaspard Shingleton, que trouxe muito essencialidade ao preparo, mesmo não sendo acessível por seu alto preço.

Novas técnicas se formaram no preparo de poções e trouxeram a evolução dos efeitos destas, como as Glover Hipworth e Laverne de Montmorency, conhecidos por seus feitos na arte das poções, introduzindo novas técnicas antes não vistas, visando melhorar os resultados obtidos.

Agora iremos tocar em outro ponto, você já reparou quantas vezes utiliza uma poção em seu dia-a-dia?

Sem citar, são variadas as vezes em que utilizamos as poções cotidianamente, Hospitais como o St.Mungus salvam vidas diariamente com o uso da fabulosa arte das poções, podem até mesmo curar simples machucados com o mesmo auxílio. a poção é um bem bom e bem mal, pois se ela pode curar pessoas e até ressuscitar vidas ela pode também tirar vidas de pessoas inocentes ou fazer com que suas vidas virem um desastre. " Famoso filósofo da era Feudal, Aderic. Comentando a frase deste grande filósofo, de fato, as poções já salvaram civilizações antigas, fazendo com que cada faraó, cada rei, evolua mais a arte das poções em sua vida, fazendo de toda a arte maravilhosa das poções se torne uma importante peça cultural em seu povo, sendo idealizada a cada geração.

Todos nós sabemos que em todas as escolas bruxas tradicionais as poções não são apreciadas por todos os alunos, mas toda sua maioria é obrigado a aprender, pois as vezes só as poções podem voltar atrás quando é tarde demais, ou até mesmo ir a frente quando já não temos mais esperanças do amanhã. Repito de modo conciliador, não basta só estudar o preparo das poções, tem de se utilizar suas técnicas, buscar sua fascinação e sua arte.

Capítulo 4: Conhecendo a Poção

Poção é um líquido precioso de cheiro gosto e coloração variados.

As classificações de poção são:

- Cura total;
- Remédio;
- Enfeitiçamento;
- Envenenamento.

No dicionário trouxa, poção significa: " produto farmacêutico que contém medicamento envolvido por uma suspensão via oral".

No nosso dicionário não é muito diferente. As diferenças são que nossas poções possuem muito mais funções. Sem contar que nossos ingredientes são mágicos quando preparados corretamente.

Os princípios das poções são:

- Tisana;
- Infusão;
- Cozinhar;
- Suco de Ervas;
- Pastas.

Alguns desses conceitos apenas modificam os ingredientes. Mas outros quando não feitos podem estragar a poção.

Capítulo 5: Os Princípios Básicos

Infusão:

A infusão é um método simples e básico no preparo de poções, consiste em despejar água fervendo em cima dos ingredientes separados e deixar mornar em torno de dez minutos aproximadamente. Este método só é recomendável a variantes e generalizados de folhas e flores, talos e raízes devem ser picados em finos pedaços e deitar em repouso antes do preparo, depois deve se colocar a água fervente e repousar de vinte a trinta minutos.

Passo-a-passo:

Primeiro pegue o copo-graduado e o encha com 500ml exatos de água. Pique a folha/flor/raiz/talo. Pegue o material recipiente e coloque a folha/flor/raiz/talo em seu fundo. Arranje uma panela e despeje o líquido. Acenda fogo na panela com o feitiço Incendio. Retire a panela do fogo e despeje a água da panela no recipiente com ingredientes, em seguida o tampe e aguarde 10 minutos exatos. Destampe o recipiente e pegue um frasco vazio, ponha um funil em sua boca e o encha com a concha, tampe o frasco e faça o resto da infusão desaparecer com o feitiço Evanescio.

Tisana: A tisana é um método básico, é caracterizado por enquanto a água estiver fervendo acrescentar os ingredientes. Seguidamente cobre-se o caldeirão e deixa ferver por mais cinco minutos. Tire do fogo no tempo requisitado e deixe repousar por mais alguns minutos, de modo que os ingredientes fiquem cobertos. Depois se coa e está pronto o método tisana.

Passo-a-passo:

Encha o material copo-graduado com 500ml de água. Utilizando a balança de latão, pese 250g do ingrediente que irá usar. Pique esse ingrediente. Com a água do copo-graduado encha uma panela.

Água fria de, aproximadamente, dez a vinte e quatro horas. Folhas, sementes, flores e parte tenras (macias, que não são duras) ficam em um tempo menor, de dez a doze horas. Talos, cascas, raízes e brandos, picados

de dezesseis a dezoito horas. Talos, cascas e raízes brandos duros, devidamente picados, de vinte a vinte e quatro horas. Depois de feito e bem medido, coa-se tudo. Vale acrescentar que os sais minerais das ervas são aproveitados, por isso é um método muito bem visto na sociedade bruxa em que vivemos.

Passo-a-passo:

Com um copo-graduado em mãos, encha-o com 500ml de água.

Pese 250g do ingrediente que irá usar e o pique em seguida, seguindo as recomendações indicadas. Com o material recipiente, ponha o ingrediente em seu fundo e encha com água. Aguarde o tempo necessário de acordo com a classificação de seu ingrediente (Ex: Uma semente ou um talo.). Coe tudo depois do tempo necessário. Arranje um frasco e posicione um funil em seu bocal. Em seguida despeje o líquido do caldeirão até o frasco encher e o tampe com a rolha, de resto se desfaça da poção com o feitiço Evanescio. Está feita a maceração.

Decocção:

A decocção é um método no qual os ingredientes são postos no fundo do caldeirão e cobertos por água fria em seguida. A duração do cozimento pode variar entre cinco e trinta minutos. No caso de partes duras, são elas cascas, talos e raízes, o cozimento varia de quinze a trinta minutos. Deixa-se repousar algum tempo a mais em um recipiente coberto e coa-se depois.

Passo-a-passo:

Encha o copo-graduado com 500ml de água. Pese exatas 250g do ingrediente que irá usar e o pique. Coloque os ingredientes no fundo do caldeirão. Derrame o conteúdo do copo-graduado no caldeirão. Com o feitiço Incendio, acenda o fogo do caldeirão.

Aguarde 5 minutos e dentre esse tempo arranje um recipiente. Após o tempo passado, derrame a poção no recipiente e cubra com alguma coisa. Espere 2 minutos e pegue outro recipiente e coe a decocção dentro dele. Pegue um frasco e ponha um funil em sua boca. Derrame o líquido pelo funil com a concha e encha o frasco, desfaça-se do resto da poção com o feitiço Evanescio. Limpe a panela com Tergeo, para sugar saliências líquidas ou o feitiço Limpar.

Sucos:

Os sucos são os chás crus das ervas, elas podem ser facilmente trituradas em um pilão (No caso utilizaria de um maior esforço físico.) ou uma máquina de moer (Objeto com o qual iremos triturar as ervas no passo-a-passo descrito abaixo.). É sempre bom lembrar que as ervas tendem a ser frescas para uma boa qualidade de seu suco, infelizmente nem sempre isso é possível por causa das estações do ano ou o lugar em que colocamos para mornar.

Passo-a-passo:

Pegue o instrumento de moer. Pese 500g dessa erva que irá usar e a coloque na máquina de moer em seguida. Posicione um copo debaixo da máquina, local onde o suco irá escorrer. Gire o braço no instrumento para a erva ser moída.

Coe esse suco adquirido dentro de outro recipiente e arranje um frasco com um funil no bocal. Derrame o suco no frasco com a concha até encher e depois o tampe com uma rolha.

Cozimento:

O cozimento se baseia em cozir alguma planta, parte de animal ou animal de porte mediano em um líquido fervente por tempo pré-determinado.

Passo-a-passo:

Encha um copo-graduado com 500ml do líquido que irá usar (Em sua maioria, água.). Pique o ingrediente em pedaços pequenos e pese 250g dessa substância picada. Encha a panela com o líquido e acenda o fogo com o feitiço Incendio e despeje o ingrediente picado no caldeirão. Aguarde cozir. Após o tempo passado retire do fogo e arranje um frasco com um funil no bocal. Com a concha encha o frasco e o tampe com uma rolha. Se desfaça do resto e limpe o caldeirão.

Pastas:

As pastas são feitas a partir do muco de algum animal acrescentado a outras substâncias em pó. Põe-se o muco para ferver e acrescenta as outras substâncias em pó, deixe cozir por mais 2 minutos, mexendo. Estará feita a pasta ao terminar o tempo de dois minutos.

Passo-a-passo:

Encha um copo-graduado com 500ml de água e depois reduza a pó, utilizando o pilão, as substâncias que irá usar. Despeje o muco no caldeirão e acenda o fogo com o feitiço Incendio. Aguarde um minuto e despeje as substâncias reduzidas a pó, mexendo por mais dois minutos. Pare de mexer e retire do fogo após passados os dois minutos. Pegue um frasco e posicione um funil em seu bocal, em seguida com a concha encha o mesmo. Desfaça o resto da poção e limpe o caldeirão.

Capítulo 6: Tipos de Poções

Como toda causa tem uma consequência devemos tomar cuidado com a arte das poções, ao tempo em que ela te cura ela pode te envenenar e vice-versa. Eu digo que as poções são um caminho de rosas, são muito favoráveis mas contém espinhos fatais. Classificar uma poção é algo útil para saber quais são seus efeitos e a possibilidade de eles o atingirem. Por isso citei logo abaixo os tipos de poções e os métodos usados.

Ingeridas:

As poções ingeridas são aquela em que o seu efeito é "ativado" após o alvo ingerir esta por meios orais. São as mais comuns.

Os métodos de preparo para este tipo são sete: chá, tisana, infusão, maceração, decocção, cozimento e suco.

Passadas:

As poções passadas tem o efeito "ativado" ao entrar em contato com a pele exposta, ela reage quimicamente e seus efeitos em alguns casos são irreversíveis. Na maioria das vezes são utilizadas como pomadas. Os métodos de preparo para este tipo são três: infusão, tisana e cozimento.

Inaladas:

As poções inaladas são efetivas ao percorrerem as vias nasais, alterando o metabolismo. Muitas vezes pode causar doenças fatais por ser ministrada como uma droga. Os métodos de preparo para este tipo são quatro: cozimento, maceração, decocção e infusão.

Ritualísticas:

As poções ritualísticas são caracterizadas por serem preparadas a partir de rituais com simbologia e magia para que o efeito desejado seja concretizado. É semelhante ao tipo alquímico mas são tipos diferentes. As formas de preparar uma poção ritual são três: tisana, infusão e cozimento.

Agora que está ciente dos tipos de poções iremos dizer como elas são feitas, ou seja, indicaremos sua classificação final, logo abaixo.

Pasta:

As poções classificadas como pasta é quando queremos utilizar os ingredientes em sua forma mais física possível, é de textura pastosa e serve para ser passada na pele justamente por não ser totalmente líquida. Seus efeitos são, logicamente, variantes de acordo com os ingredientes.

Essências:

As poções classificadas como essências são ditas assim por nos focarmos no ingrediente principal e tentar maximizar seu efeito e moldá-lo ao nosso gosto. Um exemplo desse tipo é a Essência de Murtisco, onde o ingrediente principal tem seu efeito maximizado no preparo, no caso os tentáculos de murtisco.

Elixires:

As poções classificadas como elixires são assim por não dissolverem totalmente um ingrediente, criando um meio-termo que iremos chamar de "ingredientes no ponto.". Alguns ingredientes perdem o efeito ao serem totalmente dissolvidos, assim diminuem a potência da poção. Ao deixá-lo "no ponto" faz com que a poção tem seu efeito triplicado ou até mesmo mantido, e talvez isso nos responda porque os elixires são considerados os tipos de poções mais potentes.

Soluções:

São praticamente a forma de poções opostas aos elixires, ou meio opostas, pois neste caso os ingredientes devem ser totalmente dissolvidos para não haver variações em seu efeito e gosto, dependente dos ingredientes usados.

Poções:

As poções são nada mais nada menos do que uma combinação de efeitos individuais dos elementos aplicados na poção que formam um efeito novo e mais potente, criando a possibilidade de diversificação no preparo de uma única poção.

Capítulo 7: Conceitos Avançados de Poções

A Terceira Lei de Golpalott:

A terceira lei de Golpalott concretiza que o antídoto para uma mistura venenosa será maior do que a soma dos antídotos para cada um de seus elementos.

Se a lei for verdadeira, supondo que tenham identificados os ingredientes com o Revelecanto de Scarpin, o objetivo primário não é simples seleção de antídotos para cada um dos ingredientes, mas encontrar o componente adicional que, por um processo quase alquímico transformará esses elementos díspares.

Revelecanto de Scarpin:

Revelecanto de Scarpin é um feitiço especializado em descobrir ingredientes de uma poção ou encantamentos de um objeto, muito útil em situações onde não se sabe ao certo se avançar é um passo correto ou não.

Rocio Lunar:

É na noite de lua cheia que os lobisomens se libertam do corpo humano e atacam vítimas despreparadas. Mas nem tudo na noite de lua cheia é motivo de horror já que as poções tem seu efeito maximizado em fases da lua, iremos entrar agora no complexo estudo do Rocio lunar e seus efeitos no preparo de poções, onde algumas poções são melhoradas de acordo com seu preparo, seus efeitos ficam mais eficientes e prósperos, dando chance ao preparador de uma seleta coletânea de poções dependendo da fase da lua, brilhante. Logo abaixo citei as fases da lua e como elas ajudam e modificam o preparo das poções.

Lua Cheia:

A lua cheia é perfeita para variados tipos de poções, dentre elas as poções do amor, de fertilidade e obtenção de luz serão ainda mais maximizadas, tendo seus efeitos de uma potencialidade imensa.

Lua Minguante: A lua minguante é ótima para poções que tem como finalidade matar, finalizar, acabar e variantes do gênero, ou seja, toda poção que tenha o caminho para o fim será ótima em tempos de lua minguante, geralmente são poções malignas e não benéficas a sociedade.

Lua Crescente:

A lua crescente é boa para poções que significam o crescimento de algo que está por vir, o início de uma nova coisa, e que sugere novas idéias de crescimento próprio e coletivo.

Lua Nova:

A lua nova é perfeita para poções que tenham um estudo complexo, que necessitem de uma prévia meditação, de crescimento, expansão interior, de auto-conhecimento individual, tudo isso é perfeito em noites de lua nova.

O bom estudante ligaria os fatores dados com um fenômeno conhecido da maré, em que a lua faz as chamadas "marés altas" e "marés baixas". Na verdade, a Lua não produz esse efeito sozinha. Os movimentos de subida e descida do nível do mar - as chamadas marés - também sofrem influência do Sol, dependendo da intensidade da força de atração dele e da Lua sobre o nosso planeta. Assim como a Terra atrai a Lua, fazendo-a girar ao seu redor, a Lua também atrai a Terra, só que de um jeito mais sutil.

O puxão gravitacional de nosso satélite tem pouco efeito sobre os continentes, que são sólidos, mas afeta consideravelmente a superfície dos oceanos devido à fluidez, com grande liberdade de movimento, da água. A cada dia, a influência lunar provoca correntes marítimas que geram duas marés altas (quando o oceano está de frente para a Lua e em oposição a ela) e duas baixas (nos intervalos entre as altas). O Sol, mesmo estando 390 vezes mais distante da Terra que a Lua, também influi no comportamento das marés - embora a atração solar corresponda a apenas 46% da lunar. Para informações mais detalhadas consulte algum astrônomo ou seu professor de astronomia.

Capítulo 8: Matérias

Neste Capítulo iremos estudar os nomes e as funções de cada objeto do kit de poções. Os objetos são muito importantes para o preparo de poções. Por exemplo: Aonde iríamos aquecer e misturar ingredientes se não houvesse Caldeirão?

Materiais:

Caldeirão:

Tão quanto importante é o caldeirão, realizado para a mistura dos ingredientes geralmente acompanhado com uma boa quantidade de água, além dessa função é também utilizado como base para as técnicas de preparo. Um caldeirão é um suporte de ferro ou chumbo no qual colocamos os ingredientes para aquecermos e/ou misturarmos os mesmos.

- **Adagas:** As adagas são facas muito utilizadas no preparo de poções. Utilizamos as mesmas para cortar ou amassar ingredientes sólidos. As adagas podem ser feitas de : Ferro, Marfim, Ouro, Prata ou Bronze. São especialmente afiadas. Com simplicidade temos a faca, usada para cortar e picar os ingredientes de maneira correta ao seu uso nas poções.

- **Pilão:** Também temos o pilão, para reduzir os ingredientes a pó. Consiste em um pote médio com um pedaço grosso de madeira para amassar os ingredientes com perfeição. É como um cabo bem pequeno. Ele pode ser feito de madeira ou ferro (depende do alfoatriz). Com ele nós socamos os ingredientes dentro da Alfoatriz.

- **Balança de Latão:** A balança de latão é usada para medir os ingredientes com precisão extrema, muito cuidado ao manusear este material pois uma grama abaixo do pedido pode ser um erro vital na sua poção. A balança é feita de uma mistura de Ouro e Bronze. Ela tem duas funções: Pesar e Medir os ingredientes.

- **Colher:** A colher é usada para mexer ingredientes de forma correta, em um caldeirão ou em um recipiente, não requer cuidados especiais ao utilizar este material. É uma colher de aço, madeira ou alumínio usada para misturar os ingredientes dentro do caldeirão enquanto se aquecem.

- **Conta Gotas:** Com extrema importância temos o conta-gotas, que serve para acrescentar ingredientes líquidos com extrema precisão, muito

importante no preparo de poções. É um frasco pequeno utilizado para adicionar ingredientes líquidos com altíssima precisão.

- Concha: A concha leva os líquidos até os funis, que escoam o líquido até os frascos. É feita de aço, madeira ou alumínio bastante utilizada para pegar uma quantidade de poção ou ingrediente líquido em algum frasco ou recipiente.

- Frasco: O frasco é usado no término das poções, tem a sutileza de guardá-las e armazená-las, geralmente tem o funil para escoar o líquido para o frasco, é de extrema importância. Utilizado para armazenar pequenas quantidades de poção. Bem útil para guardar Losnas ou pastas.

- Alfomatrix: É bem parecido com um pote. Ele pode ser feito de madeira ou ferro.

- Copo Graduado: Com uma tarefa equiparável ao conta-gotas vem o copo graduado, usado para medir ingredientes líquidos com igual precisão dos demais. Com ele nós medimos a quantidade exata de ingredientes líquidos. Ele possui as marcações necessárias: Milímetros.

- Funil: Com não tanta importância mas sendo de obrigação vem o funil, serve para separar substâncias ou retirar impurezas. Usado para colocar algum líquido no frasco ou recipiente pequeno. Colocamos na boca do recipiente e despeamos a poção sem fazer sujeira.

- Recipiente: É um copo de vidro normalmente utilizado para colocar a poção e logo beber a mesma. E por fim temos o recipiente que é usado para misturar os ingredientes antes de colocar no caldeirão, ele armazena os ingredientes de modo que uma colher misture-os.

Capítulo 9: Ingredientes

Todos sabemos que para o preparo de poções precisamos dos ingredientes. Neste capítulo iremos aprender alguns ingredientes básicos no preparo de poções.

Ingredientes:

- Abóbora: Embora não sejam mágicas, as abóboras são extremamente

usadas, principalmente suas sementes e a poupa. Usadas para poções curativas.

- **Acônito:** Planta ranulácea medicinal.

Possui duas espécies: Acônito Lapelo e Acônito Licoctono, ambas extremamente venenosas ao serem ingeridas cruas.

- **Ararambóia:** Serpente de região amazônica, encontrada especificamente no Brasil. Sua pele seca é muito utilizada para o preparo de poções.

- **Arbusto Tremulante:** Planta mágica extremamente temperamental e super movimentada, ao ser podada desenvolve um líquido extremamente venenoso.

- **Artemísia:** Esta planta é geralmente queimada por centauros para a observação de resultados na fumaça acre, como certas formas e símbolos.

- **Asfodelos:** Planta do gênero das liláceas, raiz fasciculada, haste graciosa e elevada, dando belas flores e cachos. A parte mais utilizada é a raiz que deve ser colhida exatamente ao meio-dia.

- **Azevinho:** Árvore bastante utilizada na fabricação de varinhas. Sua casca é a parte mais utilizada para poções.

- **Begônia:** Begônias (ou begónias) são plantas do gênero Begonia, família Begoniaceae. São, de maneira geral, plantas ornamentais de folhagem característica, e ocasionalmente flores atraentes.

- **Beladona:** Esta planta venenosa é usada na produção de essências.

- **Balsamina:** Planta da família das curubetáceas, originária da Índia. O fruto da mesma é muito parecido com ovo de pombo. Seu poder é balsâmico.

- **Betônica:** Gênero de planta da família das labiadas. Sua raiz é purgativa e possui um cheiro forte. Duas espécies são usadas, Betônica de Água e Betônica de Montanha.

- **Bezoar:** Uma calcificação encontrada no estômago de quadrupedes, principalmente de cabras. Eles servem como antídoto para venenos.

- Bicórnio: Animal quadrupede semelhante ao unicórnio porem com dois chifres. Extremamente raro. Seu chifre é a parte que usamos.
- Bocas de Guincho: Plantas que se contorcem e estrilam quando entram em contato excessivo com estrume de dragão.
- Bordo: Árvore usada para a fabricação de varinhas. Bastante utilizada em poções também.
- Botão de Prata: Planta utilizada para fazer poções para confundir.
- Bubotúberas: Se diluídas produzem um forte cheiro de gasolina, causando também grandes tumores amarelos quando entra em contato com a pele. Felizmente o pus destas plantas serve também como ingrediente principal para poções embelezadoras de remoção de espinhas.
- Bulbos Saltadores: Planta mágica que saltita sem parar. Sua raiz é extremamente mágica.
- Bétula: Árvore usada para a fabricação de varinhas. Suas folhas medicinais são raras e muito usadas.
- Wiggentree: Árvore protegida por tronquilhos, sua casca é usada para a poção Wiggeweld.
- Carvalho: Árvore usada para fabricação de varinhas, conhecida também como Rei da Floresta, usada para poções fortificantes. E para Félix Felices.
- Porco Espinho: Animal de porte pequeno um tanto agressivo. As cerdas de porco-espinho devem ser postas antes de tirar o caldeirão do fogo na Poção Simples para cura de furúnculos.
- Cerejeira: Árvore usada para fabricação de varinhas. Usadas também para poções de beleza.
- Chifres de Arpéu: Os chifres de arpéu são muito longos e afiados, quando moídos são empregados em muitas poções, mas devido a dificuldade de obtê-los são muito caros.
- Cocleária: Planta medicinal usada para curar escorbuto e também para poções de confundir.

- Coração de Crocodilo: Usada para Antídotos para venenos potentes.
- Cumari: É uma espécie de pimenta originária da Índia. Essa pimenta é muito utilizada em poções estimulantes.
- Descurainia: Colida na lua cheia. Planta da família Isanthus brachiatus.
- Diafanina: Planta muito similar ao Visgo do Diabo. Planta medicinal muito utilizada.
- Ditamno: Um fungo mágico parecido com um cogumelo. Usada para curar cortes profundos.
- Ébano: Árvore usada para fabricação de varinhas. Usada para poções de envelhecimento.
- Escaravelho: Besouro originário do Egito. Usado para poções de Sagacidade.
- Espinhos de Ouriço: Difíceis de conseguir, usadas para fazer vomitilhas.
- Faia: Árvore usada para fabricação de varinhas.
- Feijões Luzidios: Extremamente raros. Usado para poções ilusórias.
- Figueiras cáusticas da Abissínia: Depois de podadas são úteis na produção de poções. Provavelmente nativas da Abissínia.
- Flores Sombrinhas: Flores enormes com pesado perfume, do tamanho de sombrinhas.
- Folhas de Aliquentes: Embora não tenhamos quase nenhuma informação sobre esta planta, sabemos que ela causa histeria.

Seu efeito pode ser retardado com um antídoto produzido a partir da secreção de besouro-da-melancolia.

- Freixo: Árvore usada para fabricação de varinhas.
- Fígado de Dragão: Utilizado em poções de cura e poções rejuvenescedoras.

- Gengibre: Raízes de gengibre são usadas na Poção da Sagacidade.
- Gerânio dentado: Planta bastante temperamental cujo o hábito de morder é frequente.
- Guelricho: Estranha bola de aparência próxima a dos rabos de ratos, viscosos e verde-acinzentados, enrolados, é uma planta mágica que dá a capacidade de quem dela comer respirar dentro d'água, já que dá aos bruxos que a comerem guelras.
- Hemeróbios: Insetos neurópteros. Encontrados na Europa e América do Norte. Geralmente só ficam prontos para o uso depois de 21 horas cozinhando.
- Heléboro: Planta venenosa usada para a Felix Felices.
- Iguanas: Barricas de iguanas destripadas são ingredientes preciosos para poções.
- Jacarandá: Árvore usada para fabricação de varinhas.
- Lagarta: Lagartas mortas e fatiadas são usadas na Solução Redutora.
- Lesmas: Lesmas cozidas são usadas na Poção Simples para cura de furúnculos.
- Ligústica: Planta de propriedades medicinais e culinárias, originária do sul europeu. Usadas na poção para confundir.
- Losna: Planta herbácea com cheiro forte e penetrante. Seu sabor é aromaceo, porém muito amargo.
- Mandrágora: Uma planta semelhante a um bebezinho verde, um tônico reconstituente muito forte, sendo parte essencial de alguns antídotos. Porém, o seu grito é fatal para quem o ouve.
- Margarida: Raízes de margarida cortadas são usadas na Solução Redutora.
- Menta: Possui pouquíssimo poder mágico, na verdade só alivia os efeitos do elixir da euforia.

- *Mimulus Mimbletonia*: Escrofulária rara não venenosa. Possui um fantástico mecanismo de defesa.
- *Mogno*: Árvore usada para a fabricação de varinhas. Bastante usada em poções para transformação.
- *Moly*: Flor de aparência agradável e não venenosa. Possui qualidades curativas.
- *Muco de Verme Gosmento*: Muco de verme comum, porém possui grande importância em poções.
- *Malva*: Esta planta é geralmente queimada por centauros para a observação de resultados na fumaça acre, como certas formas e símbolos.
- *Narcisos*: Flor comum, aparentemente sem poder mágico porém, são ingredientes formidáveis.
- *Ovos de Farosutil*: Os ovos do farosutil têm grande função em poções para estimular a agilidade mental, entretanto como esta criatura é uma espécie protegida, seus ovos são apenas comercializados no mercado negro.
- *Ovos de Dragão*: Este super requisitado ingrediente é considerado um Artigos Não Comerciais Classe A pelo seu grau de raridade.
- *Ovos de Fada-Mordente*: Este ovos de aparência escura são usados no desenvolvimento das vomitilhas.
- *Oode*: Gênero de Insetos coleópteros calabideos. As antenas dos insetos possui uma substância capaz de anestésiar.
- *Partes de Erumpente*: Os chifres, rabo e secreção explosiva dos erumpentes são frequentemente empregados em poções, embora sejam classificados como artigos comerciais classe B.

A secreção de erumpente, aliás, é o principal ingrediente do Fluido Explosivo.

- *Partes de Dragão*: Elas são de grande utilidade mágica e consideradas ingredientes nobres. Abaixo o seu quadro explicativo:
 - . *Bexiga*: Uma bexiga de dragão inflada era usada no antigo jogo Furabexiga.

- . Coração: Pode ser usada corda de coração de dragão em varinhas.
- . Chifre: Os do dragão Chifres-Longos Romeno em forma de pó são considerados Artigos Comerciais Classe B.
- . Couro: Geralmente usado em peças do vestuário, como em botas, jaquetas, luva e . Fezes: Fezes/bosta de dragão é encontrada a venda em barricas numa farmácia da Travessa do Tranco.
- . Fígado: Encontramos no Beco Diagonal trinta gramas de fígado de dragão sendo vendidas por dezessete sicles.
- . Garras: Conta-se que em forma de pó elas são capazes de melhorar a inteligência de quem as usa, injetando um reforço no cérebro e deixando-a super perspicaz durante algumas horas.
- . Sangue: Há doze usos para o sangue dos dragões, como fora descoberto por Alvo Dumbledore. Conta-se que o seu décimo segundo uso seria como limpador de forno. Veja também: Doze Usos para o Sangue de Dragão.
- Partes Humanas: Usadas em poções realmente malignas. Porém é extremamente proibida.
- Pedra da Lua: Usada em várias poções, como na Poção da Paz, as vezes em forma moída.
- Peixe Baiacu: Um dos ingrediente usados na realização da Solução para fazer Inchar.
- Peixe-Leão: Espinha de peixe-leão consta no estojo padrão de poções dos alunos.
- Penas de Dedo-Duro: Suas penas são usadas em Soros da Verdade e Poções da Memória.
- Pinhão: O pinhão descascado é usado como ingrediente na Solução Redutora.
- Presas de Cobras: Presas de cobra piladas são usadas na Poção Simples para cura de furúnculos.

- Rato: A anatomia do rato é usada para várias poções como : Solução Redutora e Arrepiar os Cabelos.
- Repolho Chinês Glutão: Venenoso e Explosivo. Porém é muito usado para elixeres contra-venenos.
- Romã: O suco de romã é usado na Solução para Fortalecer.
- Salgueiro: Árvore usada para fabricação de varinhas.
- Salgueiro Lutador: O Salgueiro Lutador é uma árvore grande e bastante violenta, plantada no jardim de Hogwarts. Quando algo se aproxima dela, a defesa da árvore é bater no objeto ou pessoa até destruí-lo ou tirá-lo de perto.
- Sanguessugas: São pequenas lesmas. Atacam outras criaturas sugando seu sangue. Em maior quantidade é usada na Poção Polissuco, aparentemente inteiras. Sumo de sanguessuga é usado na Solução Redutora.
- Sanguinária: Líquido bastante usado pra poções.
- Secreção de Besouro-da-Melancolia: O Besouro-da-Melancolia produz uma secreção que induz melancolia, esta é usada como antídoto para histeria causada por folhas de aliqente.
- Sementes de Tentáculos Venenosos: As sementes da planta Tentáculo Venenoso são Substâncias Não-Comerciáveis Classe C, e por isso são muito difíceis de comprar.
- Tatu: Bile de tatu é usado na Poção da Sagacidade.
- Teixo: Seiva venenosa. Árvore usada para fabricação de varinhas.
- Tentáculo Venenoso: Planta perigosíssima formada apenas de tentáculos que saem da terra ou dos vasos de plantas.
- Tritão: Partes da anatomia do tritão são uteis para poções. Porém são raras.
- Unicórnio: Seu uso em poções dá-se através dos chifres. Eles são conseguidos apenas no período de muda periódica de chifres. Como isso

acontece apenas de 150 a 150 anos é raríssimo seu chifre.

- Urtigas: Gênero das urticáceas, elas são encontradas em todo globo. Elas possuem uma espécie de pelos que pinicam e causam uma dor forte. Sevem ser manuseadas com luvas de proteção.
- Vagem Suporípera: A vagem soporífera é usada na Poção do Morto-Vivo.
- Vagens Rosadas: Planta medicinal usada para poções de beleza.
- Valeriana: A raiz de valeriana é usada na Poção do Morto-Vivo.
- Videira: Árvore usada para fabricações de varinhas e para poções de equilíbrio mental.
- Visgo do Diabo: Perigosa planta com longas raízes que atacam e se enrolam em alguém que está próximo, se enrolando mais depressa e firme quando se esforçam para tentar sair. Gosta da umidade e escuridão.